

Administre o meu tesouro, que são vocês

Nossa Senhora adverte sobre erros que Raymundo vem cometendo. “Ainda é tempo para uma tomada de consciência, e volte à sua terra imbuído da vontade de me atender; caso contrário, estará atendendo a uma racionalidade terrena que o levará dentro em breve a distúrbios mentais, fracassos e derrotas”.

21 de abril de 2010

Em Éfeso, na Turquia, ao sair pela porta lateral direita da casa de Nossa Senhora, que dava para um jardim, fiquei por alguns instantes meio tonto, achando que iria passar mal. Foi quando, por uma fração de segundos (creio eu), vi passar na minha mente todo o caminhar da Obra Missionária. Vi todo o desenrolar de seus problemas e acertos, e vi com clareza o meu erro maior: estava fazendo o jogo do demônio, entregando-me totalmente às coisas espirituais e deixando por conta de outras pessoas aquilo que a Mãe de Deus me confiou. Vi como eu estava descuidando das coisas materiais que envolvem o nosso movimento, que é de Nossa Senhora, pois tudo isso foi inspirado por Ela.

Percebi com clareza que estava descurando do nosso dia-a-dia, não querendo me envolver com dinheiro, com problemas materiais, com coisas que me tirassem do meu centro em Deus. Eu achava estar certo, deixando por conta de outros esses envolvimento. Foram dez anos de descuido, que estavam levando o SIM à ruína e deixando a associação à deriva. Por certo os planos de Maria ruiriam, porque necessitamos sempre de uma direção material ativa. Se o Céu me conclamou a isso era porque Deus, em sua infinita misericórdia e por seu amor à sua Mãe terrena, viu em mim um meio material para que pudéssemos esperar na Terra o seu retorno, fazendo com que o nosso intelecto, voltado às coisas deste mundo, o recebesse de volta. Entendo que uma administração bem-sucedida faria com

que os planos diabólicos não surtiram efeito.

Escutei a voz de Maria Santíssima:

– Daniel, entreguei-lhe desde criança os meus planos, para que a humanidade recebesse o meu Filho de volta. Ao invés de escutar a minha racionalidade divina, fornecendo-lhe meios para que, dentro das coisas da matéria, criasse meios racionais para fazer alguns poucos acreditarem no retorno de Jesus ao convívio de vocês, você está dando ouvidos a espíritos malignos que fazem com que você descure do meu intento e se envolva com pseudo-dons espirituais, com os quais Deus não o proveu. Você está fazendo, sem perceber, rodar engrenagens diabólicas com as quais esses espíritos alimentam mega movimentos que não conquistarão nenhuma graça no Céu, e não percebe aquilo no qual o centrei, que é a Obra Missionária. Ainda é tempo para uma tomada de consciência, e volte à sua terra imbuído da vontade de me atender; caso contrário, estará atendendo a uma racionalidade terrena que o levará dentro em breve a distúrbios mentais, fracassos, derrotas e outras coisas mais que você mesmo tem exemplo em movimentos que o rodeiam. Tome o lugar que ainda é seu, faça render minha vontade que provém de Deus. Administre o meu tesouro, que são vocês. Eu o inspiro na sua racionalidade terrena e a transformo numa racionalidade divina, pois Deus sabe, e permite, que as coisas do mundo têm que ser administradas com coisas do mundo, mas sob a orientação daqueles que lhe são fiéis, e não fornecer ao príncipe da Terra meios para que turve sua mente com escórias, com falsas chancelas. Pode ter certeza, isto não é do Céu. Trouxe-o ao local onde vivi meus últimos dias entre vocês na condição terrena. E hoje, na condição celeste, exorto-o a retornar à sua terra, à sua casa, ao movimento que o inspirei a criar, com forças para que administre aquilo que lhe pedi. Pode ter certeza de que fazendo isto suas ações terão eco no Céu.

Voltei a mim, com a irmã Gertrudes me perguntando:

– Está passando mal?

– Não, irmã, estou passando bem. Vamos embora.

Referência: LOPES, Raymundo. Administre meu tesouro, que são

você: LEMBI, Francisco. **Raymundo Lopes, Daniel**: Uma incógnita dos finais dos tempos. Belo Horizonte: Magnificat, 2010. p. 136-137.